



**REDATOR PRINCIPAL**  
**ALEXANDRE VIEIRA**  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
**EDITOR — JOAQUIM CARDOSO**

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.<sup>o</sup>  
Lisboa — PORTUGAL  
Endereço telegráfico Talhava-Lisboa • Telefone 5339  
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

**O SR. VEREADOR****Prossegue a história****Mais algumas irregularidades cometidas pela comandita, no Parque Eduardo VII**

Continuemos hoje relatando as irregularidades cometidas pela comandita de exploração de pedra, cal e areia do Parque Eduardo VII.

Como dissemos no nosso editorial de domingo, a pedra mole arrancada e por arrancar foi cedida à referida comandita.

Vejamos agora quanto pôde a influência do sr. Sousa Neves e de que maneira hábil essa influência foi exercida.

A cedência da pedra amarela à comandita foi feita pela Comissão Executiva da Câmara em 24 de Junho e pelo Senado Municipal em 27 de Agosto.

Porém, muito antes da cedência, em 19 de maio do mesmo ano de 1920, começaram os comanditários a levar para fora do Parque a pedra amarela que lá se encontrava entulhada, e pedra rija e branca para alvenaria que estava depositada e se destinava às obras de construção do Parque e outras obras da Câmara. Esta pedra não tinha sido cedida à comandita nem ao Bairros Sociais.

**Como a comandita se apossoou das instalações do fábrico de tijolo**

Pouco a pouco uma simples cedência de pedra mole arrancada e por arrancar vai alargando até se tornar numa licença ilimitada.

Assim, em 9 de Setembro, por ordens verbais do sr. Sousa Neves os comanditários tomaram posse dos barracões da fábrica de tijolo que servem para o enxugo do tijolo, bem como dos fornos para a cozedura do mesmo. E só em 21 de Outubro foi feita escritura neste sentido.

Embora a Comissão Executiva da Câmara tivesse resolvido, em 9 de Setembro, que o forno para coser vasos continuasse ao serviço da Câmara e de haver uma escritura nesses termos, os comanditários acabaram por tomar conta de todas as instalações para fabrico de tijolo.

Várias vezes a Câmara deu ordens aos comanditários que estes não cumprissem. A constante presença do vereador do Pelourinho, sr. Sousa Neves coagia os empregados municipais na liberdade que devem ter para impedir que fossem prejudicados os interesses municipais.

**Incidentes graves**

entre alemães e franceses

PARIS, 5.—Deram-se graves incidentes em Beuthen por ocasião das manifestações alemãs feitas à chegada das tropas britânicas. Foi assassinado o major francês Montalegre, e feridos dois sargentos. Dos civis foram mortos dois manifestantes alemães e feridos vários outros.

Uma versão alemã tentou desvirtuar os factos deixando correr a dúvida sobre os autores da agressão contra os franceses e apresentando sob um formal tendencioso a atitude que as tropas francesas terão para com a Polónia, mas um inquérito feito pela Comissão inter-alliada demonstrou que o major Montalegre fôr assassinado e que o manifestante que o matou disparou sobre ele e pelas costas um tiro de revólver à quem-roupa.

Estranha-se porém que o assassino tenha podido fugir sem ser preso. É também lamentável que este atentado possa parecer premeditado, mas um telegrama de Beuthen, quase que não permite que se duvide disso, pois que o major Montalegre assim como numerosos oficiais franceses tinham recebido cartas de ameaça da Orgesch nas quais se anunciam que todos os oficiais franceses seriam assassinados. O mesmo telegrama dá notícia de incidentes idênticos provocados pelos alemães. — Rádio.

**O matadouro de Marrocos**

Não irão mais tropas, afirma o ministro da guerra espanhol

MADRID, 5.—O ministro da guerra declarou que não irão mais tropas para Marrocos, dizendo que pediria de preferência a sua demissão a mandar mais um soldado para ali. Disse que havia elementos suficientes para se continuarem os avanços e derrotar os mouros.

Notícias oficiais dizem que o estado sanitário das tropas de Marrocos é excelente, estando os serviços de saúde admiravelmente montados. — Rádio.

**"Imprensa da Manhã"**

Inicia-se amanhã em Lisboa a publicação de um novo jornal diário *Imprensa da Manhã*, no qual foram empregados quais dos profissionais que trabalhavam em *O Século*, que fôr em consequência da última greve, não voltaram a ocupar neste jornal os seus antigos lugares.

Ontem o rapaz, ao passar junto de uma lata de carboneto que o pai tinha na oficina, este lhe deu a entender que havia uma pessoa de águia, e como fosse participar o sucedido ao pai, que verificou, tendo a imprevidência de acender um fósforo.

Acto contínuo deu-se uma explosão, da qual resultou ficar o torneiro muito queimado nas mãos, pelo que recebeu curativo no banco do hospital de S. José.

**Continuam as prisões em Barcelona**

BARCELONA, 5.—Tem havido novas prisões relacionadas com os últimos sucessos sangrentos. — Rádio.

**A BATALHA**

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A' PONSON DU TERRAIL

**Agredido, narcotizado e roubado**

Da terra da sua naturalidade, Vale dos Prazeres, concelho do Fundão, veio há cerca de dois anos, para Villa Franca de Xira, onde se empregou como caixeteiro na merceria Mendonça, Lúcio Infantino, de 20 anos, solteiro, o qual costuma aproveitar o descanso semanal para vir a Lisboa visitar um seu tio, José Bonifácio Antunes, empregado na secção de surdos-mudos na Casa Pia e residente na rua dos Jerónimos, n.º 58.

Anteontem, resolveu o Lúcio vir a casa do tio, e finda a visita dirigiu-se para a estação do Rossio, a fim de tomar o comboio tramway que parte às 30, mas, quando ali chegou, já a bilheteira estava encerrada, pelo que não pôde munir-se do respectivo bilhete de embarque.

Preocupado com o sucedido e receoso que o patrão o despedisse, pelo facto de não comparecer à hora da abertura do estabelecimento, teve o expediente de tomar um eléctrico de Benfica, a fim de se apesar em S. Sebastião da Pedreira, e seguir depois a pé em direcção ao apeadeiro do Reixo, na esperança de conseguir apanhar o referido tramway.

À meia da rua Marquês Sá da Bandeira apareceram de súbito na sua frente dois indivíduos, que o intimaram a fazer alto, e como ele não obedecesse a essa intimação, foi agredido com um violento soco no nariz, que o fez cair por terra.

Os mesmos indivíduos caíram então a sua praça e, para que esta não pudesse gritar ou resistir, aplicaram-lhe um narcótico que o anestesiou, e assim conseguiram roubar-lhe a carteira com 15 escudos.

Após o roubo, retiraram-se, e o desgraçado caixeteiro lá ficou estendido na rua Marquês Sá da Bandeira, até que acometido por dores de cabeça.

Conduzido ao banco do hospital de S. José foi pensado de um grave ferimento no rosto e recolheu à sala de observações.

**Acaba de aparecer**

HUGO, O PINTOR  
POR  
Mário Domingues

PREÇO 25

■■■■■  
A venda na Administração da BATALHA

**MAIS UMA****Soma e segue...**

Encontra-se detido, desde anteontem, no calabouço 8, do governo civil, o nosso carasado José Gomes Pereira, que foi preso por cinco agentes da polícia de segurança do Estado quando saiu do Salão Central.

Motivos da prisão? Até ontem a noite não se sabia. Mas não se sabia ontem nem se saberá nunca, como é costume. Protestar contra mais esta arbitrariedade! Seria infantilidade nossa. Limitemo-nos, pois, a acrescentar um traço vertical no volume de formato 1/4 onde acentuamos o número de prisões sem justificação, por simples capricho das autoridades. É que o acentamento já vai na página mil seiscentos e cinco.

**Corticeiros do Barreiro**

Os operários da fábrica João Rocha opõem-se à redução dos seus salários

Acabam de declarar em greve os operários corticeiros da fábrica João Rocha, em consequência deste industrial pretender reduzir 20% nos salários, ao que os operários responderam abandonando todos o trabalho, em número de 26, cumprindo assim as determinações da sua Federação.

Os grevistas pedem a todos os seus camaradas para que não vão trabalhar para aquela casa, pois o sr. Rocha diz que lhe será fácil substituir os grevistas com as condições que pretende.

**Numa povoação espanhola**

Confílito entre operários, após uma discussão violenta

MADRID, 5.—Ontem à tarde, em Cerro de los Pinos, próximo de Tetuan, entreando-se por motivo da sua morte basteira a bandeira social, em sinal de luto, da Associação de Classe dos Estivadores do porto de Lisboa.

Faltando-lhe, porém, trabalho como estivador, Júlio Maria Pereira trabalhava como servente numa obra da rua da Oliveirairinha, 46, de que era patrão Domingos Manuel Machado, sendo ali dispensados os seus serviços no fim do mês de maio. Júlio Maria Pereira, filho de José Maria Pereira e Maria Rosa, tinha 26 anos, natural das Caldas da Rainha, e morava com sua companheira e dois filhos, da nome de Alvaro, de 14 anos.

Ontem o rapaz, ao passar junto de uma lata de carboneto que o pai tinha na oficina, este lhe deu a entender que havia uma pessoa de águia, e como fosse participar o sucedido ao pai, que verificou, tendo a imprevidência de acender um fósforo.

Acto contínuo deu-se uma explosão, da qual resultou ficar o torneiro muito queimado nas mãos, pelo que recebeu curativo no banco do hospital de S. José.

**Continuam as prisões em Barcelona**

BARCELONA, 5.—Tem havido novas prisões relacionadas com os últimos sucessos sangrentos. — Rádio.

**Imprevidez desastrosa**

José dos Santos, de 42 anos, torneiro mecânico e residente na rua de S. João da Mata, 31, e possuía residência na rua de José, n.º 19, onde trabalhava como azeiteiro, com um seu filho, de nome Alvaro, de 14 anos.

Ontem o rapaz, ao passar junto de uma lata de carboneto que o pai tinha na oficina, este lhe deu a entender que havia uma pessoa de águia, e como fosse participar o sucedido ao pai, que verificou, tendo a imprevidência de acender um fósforo.

Acto contínuo deu-se uma explosão, da qual resultou ficar o torneiro muito queimado nas mãos, pelo que recebeu curativo no banco do hospital de S. José.

**Imperialismo desastrosa**

No banco do hospital de São José recebeu curativo Luís Charters de Azevedo, de 30 anos, natural de Grindalona, 2º sargento do Depósito Militar Colonial, que na rua do Amparo foi agredido, ficando ferido na cabeça.

**Militar agredido**

No banco do hospital de São José recebeu curativo Luís Charters de Azevedo, de 30 anos, natural de Grindalona, 2º sargento do Depósito Militar Colonial, que na rua do Amparo foi agredido, ficando ferido na cabeça.

**AS GREVES****Classes gráficas**

Na reunião de ontem, que a polícia quis proibir, afirmou-se mais uma vez solidariedade e firmeza dos reclamantes

Em seguida é lida uma nota do Comité, na qual se propõe que uma comissão vá, mais uma vez, entrevistar os industriais em cujas oficinas foi declarada a greve.

António Graça discorda de tal resolução, pois sobejamente provas tem dado os operários do seu bairro desejoso que os amigas cheguem a ser geral, está em vésperas de esfrangalhar-se e, assim, mais uma vez fica demonstrada a falácia da C. P., que nada adiantou com a sua intervenção.

De resto, é lida uma nota do Comité, na qual se propõe que uma comissão vá, mais uma vez, entrevistar os industriais em cujas oficinas foi declarada a greve.

D. Silva concorda em parte com a opinião de A. Graça, vendo entanto, na referida nota, o fim moral a atingir.

L. Franco defende o critério estabelecido na nota do Comité, dado o fim moral a atingir.

J. Maria Lopes discorda também da citada nota, porque, diante de entusiasmo, isto está tam bom, que é uma mesura mexer-te. Devemos continuar como até aqui, porque esse é o caminho.

A. Graça lembra que, embora a nota do Comité seja alterada, essa alteração não representa a mínima desconsideração pelo mesmo, a quem as classes só tem a elogiar pela forma como se tem portado.

L. Franco, em nome dos operários, concorda com a nota do Comité, dado o fim moral a atingir.

D. Silva concorda em parte com a opinião de A. Graça, vendo entanto, na referida nota, o fim moral a atingir.

A. Graça discorda de tal resolução.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

Assembléa magna das classes em luta, apesar de suas reuniões nunca tendo motivo para a intervenção da polícia, está a comparecer e proibi-la, e a reunião só tem de se realizar.

submissos do que os carneiros, o eleitor elege o seu carrasco e escolhe o seu borguês. E foi para conquistar este direito que ele promoveu revoluções!

Oh bom eleitor, inexprimível imbecil, pobre João ninguém! Se, em vez de deixares intrujar pelos vigaristas que todas as manhãs te vendem correntes de latão nas gazetas de pequeno e grande formato, brancas ou negras, azuis ou vermelhas; se em vez de acreditaras nas químicas lisonjas com que acharias a tua validade, com que cingem a tua lamentável soberania esfarapada, se em vez das pasmarias, eterno paixão, em frente dos programas eleitorais, se em vez de tudo isso, te sentasses no canto da tua pugilística lendo Schopenhauer e o Max Nordau, dois filósofos que vos conhecem a fundo, e a ti e aos teus senhores, talvez aprendesses coisas surpreendentes e títeis.

E' possível, depois de os teres lido, que fôsses menos apressado em vestir a tua libita para correres, com ar grave, às urnas homicidas onde, seja qual for o nome que nelas lances, votes de anatemão no teu mais encarniçado inimigo.

Eles te diriam, assim condecedores da humanidade que a política é uma abominável mentira, que tudo nela é o contrário do bom senso, da justiça, do direito, e que tu nada tens a esperar dela, tu, que tens conta aberta no grande livro dos destinos humanos.

Octave MIRBEAU

(Le Figaro de 28 de Novembro de 1888).

### Nos estaleiros do Ginjal

A maquinaria dum encarregado

Do S. U. Metalúrgico recebemos a seguinte comunicação:

Com este título, publicava A Situação de 25 de Maio p. p. uma local em que censurava ásperamente o procedimento dum encarregado de uns trabalhos que por conta de um certo S. J. Soares, havia mandado ao bordo de um navio italiano, onde o mesmo Bonito de Abreu, incendiado pelas irregularidades cometidas no ponto dos serviços, devolveu-o e tal a desconsideração por parte de mestre das oficinas da Outra Bandeira ao seu operário, ao ponto de o levar a despedir-se.

O Sindicato Único Metalúrgico, tendo tomado conhecimento do assunto e tendo sido pedida a sua intervenção pelo encarregado visto que o mesmo tanto mais que este é o caso com um certo S. J. Soares, por todos os seus camaradas das oficinas do Ginjal, e pretendendo esclarecer o caso, abriu um inquérito e osvinha os seus operários, chegou à conclusão de que a boa moral, de parte a parte, foi posta de lado, agravando-se a situação, pelo fato de o encarregado, valescer-se da situação, para tentar que se possam defender do seu inimigo comum, e irem até o fogo para a conquista dum Sociedade Iguaiária, onde seja reconhecido o bem estar da família e de todos aqueles que trabalham.

Incita os operários presentes a reivindicar o horário de 8 horas, e a que procurem educar-se para que possam contribuir para o advento da Sociedade Futura, devendo desde já regularizar a produção para que a mesma possa estar garantida aos campões da classe.

Nesta sessão, a que assistiram os patrões dos cesteiros, foi por fim estabelecido que de oravante os operários cesteiros não trabalhariam mais que 8 horas, tendo os referidos patrões concordado plenamente com a exposição feita pelos delegados.

Foi muita bela jornada de propaganda sindicalista, tendo-se assim conseguido que o horário de 8 horas seja respeitado e posto em prática, apesar dos ataques reactionários que tecem feitos à organização operária.

Brevemente realizar-se há uma reunião de cesteiros na Povoação de Vazim, no sentido de ser respeitado o horário de trabalho.

### EM GAIA

#### Os operários cesteiros e o horário de 8 horas

Patrocinado pela Federação da Indústria Mobiliária, tem vindo a Associação dos Operários Cesteiros de Gonçalo pondo em prática a sua ação no sentido de que os operários cesteiros em todo o país não trabalhem mais que 8 horas.

Há em diversas localidades do Sul e Norte do país tem aquela associação conseguido o seu objetivo, para o que bastante tem contribuído a boa vontade de alguns camaradas bem como a intervenção da Federação.

Ultimamente realizou-se em Gaia uma reunião de cesteiros para avaliar o alto valor que o horário de 8 horas traz para os operários, à qual assistiram todos delegados diretores da Associação dos Cesteiros de Gonçalo e o camarada Emílio Teixeira, representante da Federação Mobiliária.

Nesta reunião, à qual compareceram quase todos os operários cesteiros que ali trabalham, os delegados da Associação de Gonçalo fizeram sentir a necessidade de aqueles operários abandonarem o regime de trabalho que tecem até à data, procurando libertar-se da escravidão a que tecem estado submetidos, substituindo-o pelo regime de 8 horas, seguindo assim o espírito da classe que através do país está gozando essa conquista.

Saltaram mais o facto de aqueles operários estarem trabalhando do sol a sol e em muitos casos fazendo serio, para o que se aproveitavam de luz artificial, prejudicando bastante o organismo só em proveito dos patrões, que únicamente tinham em mira a maior produção pelo menor preço, sem respeito alguma pelas necessidades dos operários.

O delegado da Federação, num discurso vibrante, salienta a necessidade de os operários caminharem unidos, para que se possam defender do seu inimigo comum, e irem até o fogo para a conquista dum Sociedade Iguaiária, onde seja reconhecido o bem estar da família e de todos aqueles que trabalham.

A criação de sindicatos únicos do couro e peles e de padarias e sindicatos subordinados do fazer fora dos mesmos, vem robustecer as classes que, ora organizadas, sólidas devem ingressar.

A criação, contudo, dos sindicatos únicos, deve ser adaptada às especialidades que constituem esta Federação, só podem obter os intuios que determinam a constituição deste organismo, e como o organismo não pode aceitar critérios específicos, só o tempo poderá demonstrar experimentalmente a sua especialidade, aplicando-a a todos os setores da indústria do couro, do couro e das peles.

O conselho resolve, depois de alguma discussão terem feito várias considerações sobre a realização do 2º congresso da indústria, aprovar a seguinte proposta:

Propõe-se que sejam convocados os sindicatos aderentes da classe de padarias e couro que constituem esta Federação, só podem obter os intuios que determinam a constituição deste organismo, e como o organismo não pode aceitar critérios específicos, só o tempo poderá demonstrar experimentalmente a sua especialidade, aplicando-a a todos os setores da indústria do couro, do couro e das peles.

A criação, contudo, dos sindicatos únicos, deve ser adaptada às especialidades que constituem esta Federação, só podem obter os intuios que determinam a constituição deste organismo, e como o organismo não pode aceitar critérios específicos, só o tempo poderá demonstrar experimentalmente a sua especialidade, aplicando-a a todos os setores da indústria do couro, do couro e das peles.

O delegado da Federação, num discurso vibrante, salienta a necessidade de os operários caminharem unidos, para que se possam defender do seu inimigo comum, e irem até o fogo para a conquista dum Sociedade Iguaiária, onde seja reconhecido o bem estar da família e de todos aqueles que trabalham.

Incita os operários presentes a reivindicar o horário de 8 horas, e a que procurem educar-se para que possam contribuir para o advento da Sociedade Futura, devendo desde já regularizar a produção para que a mesma possa estar garantida aos campões da classe.

Nesta sessão, a que assistiram os patrões dos cesteiros, foi por fim estabelecido que de oravante os operários cesteiros não trabalhariam mais que 8 horas, tendo os referidos patrões concordado plenamente com a exposição feita pelos delegados.

Foi muita bela jornada de propaganda sindicalista, tendo-se assim conseguido que o horário de 8 horas seja respeitado e posto em prática, apesar dos ataques reactionários que tecem feitos à organização operária.

Brevemente realizar-se há uma reunião de cesteiros na Povoação de Vazim, no sentido de ser respeitado o horário de trabalho.

### ESCÁRNEO

A propósito duma notícia que sob esta epígrafe publicámos no domingo passado, procurou-nos antecipadamente o indivíduo visado, sr. José Augusto da Costa, e da braxe, com um certo S. J. Soares, por todos os seus camaradas da casa, condizendo o fôrso informador e vir entregar a presença da casa.

Sob alegria de todos os inquietos despedidos, para a Câmara Municipal, a qual não autorizou os prejuízos das suas portas, referidos prejuízos ofereceram condições para continuarem a ser habitados mediante umas leigas obras de limpeza.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Reagiram alguns dos inquietos despedidos, para a Câmara Municipal, a qual não autorizou os prejuízos das suas portas, referidos prejuízos ofereceram condições para continuarem a ser habitados mediante umas leigas obras de limpeza.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numerosas casas que foram desocupadas se encontram com escritos, só para o efeito de serem vendidas, e umas que desejaram transformar para os pôr em condições de servirem dos novos ricos.

Aos inquietos dos inquietos já, porém, se havia respondido quando o S. J. Soares, cônscio sobre o assunto. Foi isto há cerca de três anos. No entanto ainda hoje as numeros